

Comunicado de imprensa – 23 de março de 2017

### **Cristãos e cidadãos da Europa**

No dia 24 de Março de 2017, na véspera do 60º aniversário do Tratado de Roma, realiza-se uma vigília de oração promovida pela rede de Comunidades e Movimentos cristãos “Juntos pela Europa”.

A comemoração dos sessenta anos da assinatura dos Tratados de Roma, início da aventura da integração europeia que conta hoje com mais de metade dos estados do continente, coloca a capital italiana no centro da atualidade. O percurso feito pelo projeto europeu nos últimos anos suscita dúvidas e inseguranças, com o consequente reforçar-se das intolerâncias e dos fechamentos. Neste contexto convergem a Roma os chefes de Estado e de governo da União Europeia, que no dia 24 de março, véspera do acontecimento, serão recebidos pelo Papa Francisco. Ao final da tarde desse dia, às 19:30 horas, entre as muitas iniciativas do programa, “Juntos pela Europa” promove uma vigília de oração ecuménica junto da basílica dos Santos Apóstolos, perto do Capitólio.

Participam o cardeal Kurt Koch, presidente do Pontifício conselho para a promoção da unidade dos cristãos, o bispo Nunzio Galantino, secretário geral da Conferência Episcopal Italiana, Andrea Ricardi, fundador histórico da Comunidade de Sant’Egidio e Gerhard Pross, atual moderador dos “Juntos pela Europa”. A celebração é animada por um coro ortodoxo e um outro, composto, para a ocasião, por elementos dos Movimentos e Comunidades de “Juntos pela Europa” presentes em Roma. Uma vigília replicada, com objetivos idênticos, em outras 34 cidades europeias, de Lisboa a Szeged (Hungria), de Bruxelas a Matera (Itália). Em Lisboa, a comemoração vai ser assinalada com uma missa na Igreja do Campo Grande, no dia 24 de Março (sexta-feira), às 19 horas.

O escopo da iniciativa é o de testemunhar que a comunhão, a reconciliação e a unidade são possíveis entre os povos do continente. Demonstra-o o caminho traçado no pós-guerra até hoje, com as diversas realidades surgidas a nível europeu, impensáveis durante séculos, portadoras de paz, de visão e destino comum, e de prosperidade. É disso testemunha “Juntos pela Europa”, rede de Comunidades e Movimentos cristãos de várias Igrejas – cerca de 300 espalhadas em todo o continente – que, de diversas culturas, línguas e regiões da Europa, se relacionam no respeito pela diversidade, dividindo objetivos, oferecendo o contributo dos próprios carismas. Entre estes encontra-se o Movimento dos Focolares que, juntamente com outros, é um dos promotores desde a sua origem.

Um testemunho simultaneamente cristão e civil, e que pretende ser um contributo ao debate em curso sobre o futuro do continente. Numa mesa redonda organizada pelo Conselho Ecuménico das Igrejas e pelo Movimento dos Focolares, Pasquale Ferrara, embaixador da Itália na Argélia, defendeu que a Europa, mais do que falar das suas raízes cristãs, deve produzir “frutos cristãos”. E apresentar como parte da solução “a regra de ouro, que nos convida a fazer aos outros o que gostaríamos que nos fosse feito a nós mesmos”. Tal regra – afirmou Ferrara – “não é só um valor ético, mas assume

uma dimensão política, enquanto se trata de repensar a natureza e o carácter da comunidade política”.<sup>1</sup>

“Juntos pela Europa” surge como uma das organizações capazes de interpretar esta dimensão, inspirando e motivando pessoas de diversas gerações e comunidades, pertencentes de maneira transversal aos povos da Europa, a incarnar no quotidiano os valores da justiça, acolhimento, paz. Um modo de colocar em pé aquela “Europa família de povos” que, segundo as palavras do Papa Francisco ao conferir o prémio Carlos Magno, é “capaz de dar á luz um novo humanismo baseado em três capacidades: capacidade de integrar, capacidade de dialogar e capacidade de gerar”.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> “Europa, que identidade, que valores” Genebra, 21 de abril 2016

<sup>2</sup> Cidade do Vaticano, 6 de maio 2016